

## **ANÁLISE SOBRE AUTOMEDICAÇÃO ASSOCIADA AO NEUROAPRIMORAMENTO FARMACOLÓGICO ENTRE UNIVERSITÁRIOS DO CURSO DE MEDICINA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DA ZONA DA MATA MINEIRA**

**Thaieny Teixeira dos Santos<sup>1</sup>**  
**Auriston Magalhães Vitor<sup>2</sup>**

**thaienysantoss@gmail.com**

**ÁREA DO CONHECIMENTO:** Ciências da Saúde

**PALAVRAS-CHAVE:** automedicação; estudantes; estimulantes do sistema nervoso central; psicotrópicos; efeitos colaterais.

### **1 INTRODUÇÃO**

O ato de aprender é um processo de obtenção de novas informações e de conhecimentos sobre toda a nossa volta, já a memória é o qual descrevemos a imagem do mundo e o retrato da nossa vida (Asok *et al.*, 2019). A rotina do estudante universitário é intensa e acelerada, assim, como forma de aproveitar esse tempo de modo mais produtivo e eficiente, muitos desses alunos saudáveis têm utilizado a automedicação de fármacos psicoestimulantes com o propósito de neuroaprimoramento farmacológico (Schwambach *et al.*, 2021). Cafeína, energéticos e remédios que estimulam o processo cognitivo, são um dos recursos utilizados por jovens universitários para aprimorar o desempenho e propiciar uma maior concentração (Rosa *et al.*, 2021). A busca por "pílulas de estudos", também tem sido recorrente, com o artifício para aprimorar a atenção, a memória e eventualmente o desempenho acadêmico (Souza *et al.*, 2024). Dentre as drogas psicoestimulantes, atualmente, encontramos o Metilfenidato (MPH), um medicamento conhecido como Ritalina que é utilizado para o tratamento do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) (Souza *et al.*, 2024). Diante do exposto, a justificativa desse estudo é analisar a automedicação entre os Estudantes de Medicina do Centro Acadêmico Univértix, e realizar uma comparação de qual período o uso de medicação sem prescrição médica é mais predominante, a fim de proporcionar viabilidade de informações sobre a temática e o desenvolvimento de ações gradativas a respeito dos efeitos adversos que certas medicações podem ocasionar no organismo humano saudável. O presente estudo tem como objetivo unir dados que possam avaliar a prevalência da automedicação entre universitários de medicina nos diferentes períodos do curso de uma instituição de ensino superior da Zona da Mata Mineira, que fazem ou já fizeram uso de Metilfenidato sem indicação médica. Diante dos fatos apresentados, tem como questão norteadora: Qual período possui maior prevalência para a automedicação de drogas psicoestimulantes em indivíduos que não estão em processo de uso por indicação terapêutica?

### **2 METODOLOGIA**

<sup>1</sup> Acadêmica do 8º período de Medicina do Centro Universitário Univértix - Matipó/MG

<sup>2</sup> Professor do Centro Universitário Univértix - Matipó/MG

Este estudo será realizado de forma transversal com abordagem quantitativa. O projeto será executado no Centro Universitário Univértix, na localidade do Complexo de Saúde do município de Matipó – MG, após autorização por escrito das instâncias administrativas da instituição e da aprovação do Núcleo de Pesquisa e Extensão – NUPEX e do Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos (CEP). As buscas das informações do tema foram executadas por meio das bases de dados do Scientific Electronic Library Online (SciELO), e do PubMed, pertencente à National Library of Medicine. Durante a pesquisa, foram utilizados como critério por meio de um filtro de inclusão: idioma português e inglês; produções publicadas nos últimos cinco anos, entre 2019 e 2024; e que atendam a temática de investigação. Serão realizadas pesquisas com os Descritores da Área da Saúde (DECS), combinados ao operador booleano “and”: “Automedicação; Estudantes; Estimulantes do Sistema Nervoso Central; Psicotrópicos; Efeitos Colaterais e Reações Adversas Relacionados a Medicamentos. Após ser aprovado pelo comitê de ética, a expectativa de início é para o mês de setembro ser aplicado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) juntamente com o questionário que foi validado na pesquisa de Cruz et al., (2011) e Bortoluzzi et al., (2012) por meio do *google forms* caso o estudante deseje participar da pesquisa. A pesquisa será composta com 218 acadêmicos de medicina, de uma instituição de ensino superior (IES), situada em um Município da Zona da Mata Mineira, que se encontram matriculados regularmente do 2º, 4º, 6º e 8º período, do curso de medicina. Para a confecção da estimativa do tamanho amostral, foi realizado o cálculo amostral, no programa open, na qual se adotou-se a população de aproximadamente 480 discentes do curso de medicina, a frequência hipotética do resultado na população de 50%, pela análise da literatura científica não apresenta a prevalência dos desfechos.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Por se tratar de uma pesquisa em andamento, e até o momento, os resultados e discussões parciais serão apresentadas, após aprovação do comitê de Ética da Univértix.

### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante desse exposto, fica claro, que a rotina do estudante universitário é intensa e acelerada. Desse modo, esse estudo tem a finalidade de avaliar qual período do curso, os estudantes de medicina têm utilizado a automedicação de fármacos psicoestimulantes, a fim de identificar qual é a maior prevalência para a automedicação de drogas psicoestimulantes em indivíduos que não estão em processo de uso por indicação terapêutica. Espera-se que este trabalho se converta em dados para novos trabalhos, gere benefícios a comunidade acadêmico-científica.

## REFERÊNCIAS

ASOK, A. *et al.* Molecular Mechanisms of the Memory Trace. **Trends Neurosci.**, v. 42, n. 1, p. 14-22, 2019. Acesso em: 10 fev. 2024.

ROSA, Amanda Freitas *et al.* O uso de Metilfenidato (Ritalina®) por estudantes de Medicina de um Centro Universitário de Porto Velho. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 4, p. e6846-e6846, 2021. Acesso em: 10 fev. 2024.

SCHWAMBACK, Gabriel Irismar Rodrigues *et al.* **A utilização de ferramentas digitais como instrumento de alerta para o uso indiscriminado de neuroestimulantes entre universitários.** Mostra de Inovação e Tecnologia São Lucas, v. 1, n. 2, 2021. Acesso em: 10 fev. 2024.

SOUZA, Amanda de Fátima *et al.* O aumento da automedicação em estudantes de medicina: uma revisão integrativa de literatura. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 8, p. e35811830884-e35811830884, 2022. Acesso em: 10 fev. 2024.

SOUZA, G. C. R. M. de; VASQUES, J. S.; RODRIGUES, L. A. C.; KOMATSU, A. V.; SILVA, J. L. da; MANIGLIA, F. P. **Uso de ansiolíticos e antidepressivos entre estudantes de medicina de uma universidade.** *Psico, [S. l.]*, v. 53, n. 1, p. e38105, 2022. DOI: 10.15448/1980-8623.2022.1.38105. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/revistapsico/article/view/38105>. Acesso em: 20 fev. 2024.